

**Num programa de entrevistas, as personalidades entrevistadas hoje são mães , veja quem são elas;  
De alguma forma viajaram no tempo e estão aqui:  
Maria (mãe de Jesus, esposa de José);  
Joquebede (mãe de Moisés, esposa de Anrão);  
Ana (mãe de Samuel, esposa de Elcana);  
Sara (mãe de Isaque, esposa de Abraão).**

Personagens:

Apresentador(a) (desinibido(a) e trajando esporte chique no mínimo);

Maria (mãe de Jesus, esposa de José, trajada com figurinos da época);

Joquebede (mãe de Moisés, esposa de Anrão, trajada com figurinos da época);

Ana (mãe de Samuel, esposa de Elcana, trajada com figurinos da época);

Sara (mãe de Isaque, esposa de Abraão, trajada com figurinos da época).

Cenário: Alguma coisa estilo programa de entrevistas, uma mesa e uma cadeira para o apresentador e um banco extenso sem mesa para as entrevistadas.

Enredo:

APRESENTADOR: (chega ao palco com uma ficha estilo programa televisivo e um microfone) Boa Noite! Nesta noite especial de dia das mães iremos entrevistar quatro mães muito amadas por nós, verdadeiros exemplos de vida. Queremos chamar nossa primeira mãe, Sara! Esposa de Abraão, mãe de Isaque! (Nisto ela entra, pega um microfone ou entra com um, cumprimenta o apresentador e os dois se assentam em seus respectivos lugares).

SARA: Boa noite igreja! É uma honra estar aqui!

APRESENTADOR: É uma alegria recebê-la! Muito bem Sara, gostaríamos de saber sobre sua vida materna, então nos conte, quantos anos você tinha quando seu filho nasceu?

SARA: Cerca de noventa anos! E meu marido, Abraão, com 100 anos.

APRESENTADOR: Mas como uma mulher de noventa anos pode engravidar de um homem de cem anos e dar a luz a um filho?

SARA: Sabe, me fiz essa pergunta várias vezes, quando Deus me deu essa promessa, de um filho na velhice, eu duvidei, cheguei a rir e a mentir que não ri.

APRESENTADOR: Mas... Como você reagiu? Esperou o agir de Deus?

SARA: Não, assim como meu marido, eu não acreditei e achei muito inviável, meu marido até pensou em outro plano, adotar Eliezér, mas Deus mostrou-nos que seria um filho de sangue. Eu fiquei muito preocupada, acreditava que eu era o empecilho

entre Abraão e a promessa, me senti péssima por já não ter idade para engravidar, então eu pedi para que meu marido tivesse um filho com nossa serva Agar, daí nasceu Ismael.

APRESENTADOR: Então este era o filho da promessa...

SARA: Não, Deus nos falou que sempre iria se lembrar de Ismael, tanto que o fez pai de uma grande nação, mas a promessa era com um filho do meu ventre e da semente de Abraão. Até que num belo dia, engravidei e dei a luz à Isaque aos plenos noventa anos!

APRESENTADOR: Que lindo! Que honra receber um milagre deste!

SARA: Maior honra que eu poderia ter! Mesmo eu ter sido infiel com a promessa de Deus, ter duvidado dEle, Ele me fez a mãe de muitas nações e colocou o nome do meu filho de Isaque justamente porque significa risada, para nunca esquecer de que um dia duvidei da promessa dEle e que ela havia se cumprido. Aprendi a exercitar minha fé naquilo que creio.

APRESENTADOR: Muito obrigado Sara! Agora gostaríamos de chamar nossa próxima mãe, Joquebede, mãe de Moisés, esposa de Anrão! (ele se levanta e faz exatamente o que fez com a primeira mãe)

JOQUEBEDE: Boa noite igreja!

APRESENTADOR: É uma alegria recebe-la!

JOQUEBEDE: É uma honra saber que querem conhecer mais da minha vida!

APRESENTADOR: Pois então Joquebede, quais foram seus filhos?

JOQUEBEDE: Eu tive Miriã, Moisés e Arão. Miriã a mais velha.

APRESENTADOR: Três crianças então... Foi uma época boa para criar seus filhos?

JOQUEBEDE: Não, queriam matar Moisés quando ele nasceu, Faraó tinha medo que ficássemos numerosos e dominassem os egípcios, então se ordenou às parteiras para matar todas as crianças que fossem meninos, mas então as parteiras nos ajudaram, disseram que tínhamos nossos filhos sozinhas, mas então Faraó se enfureceu e colocou seu exército nas ruas para matar nossos filhos.

APRESENTADOR: Que coisa! Moisés morreu?

JOQUEBEDE: Não! Eu e minha filha Miriã recebemos uma grande ajuda de Deus neste momento, montamos uma cesta fechada com betume para colocar Moisés no rio Nilo, Miriã o seguiu até ele parar, parou bem na mão do inimigo, junto com a filha do Faraó!

APRESENTADOR: Ela o matou?

JOQUEBEDE: Pelo contrário, ali foi realizado o grande milagre de Deus, ela o pegou para criar, e o mais incrível, precisava de uma serva para cuidar do menino, Miriã ofereceu a minha pessoa e passei a criá-lo no palácio de Faraó.

APRESENTADOR: Que bênção!

JOQUEBEDE: E das grandes! Deus teve muita misericórdia de mim e do meu filho, me capacitou a bolar todo um plano de como salvar meu filho na última hora, permitiu que eu não me afastasse dele e guardou de forma incrível a vida do meu filho enquanto flutuava no rio Nilo. E depois ele se tornou um homem usado por Deus para salvar nosso povo do Egito, não poderia pedir coisa melhor para o meu filho!

APRESENTADOR: Realmente vemos a bênção que você foi para todos nós! Agora chamaremos nossa próxima mãe, Ana! Mãe de Samuel e esposa de Elcana! (o mesmo)

ANA: Boa noite igreja!

APRESENTADOR: Ficamos muito alegres em contar com você hoje!

ANA: Também fico imensamente feliz!

APRESENTADOR: Então Ana, você teve um filho, Samuel, qual foi a sua emoção no nascimento de Samuel?

ANA: Foi uma alegria e uma sensação de conquista e gratidão muito grande! Pois a parte mais importante do nascimento de Samuel foi como ele nasceu.

APRESENTADOR: E o que houve de especial?

ANA: Eu era estéril.

APRESENTADOR: Han? Como? Como você teve um filho sendo estéril?

ANA: Meu marido tinha duas esposas, Penina e eu. Penina era fértil, já havia dado filhos a Elcana, mas eu não conseguia. Ele me amava, me dava a melhor parte do sacrifício, porém Penina, acredito que ela tinha inveja desse amor.

APRESENTADOR: Porque?

ANA: Pois sempre que podia, Penina me agredia verbalmente e contava vantagem, eu ficava muito triste, chorava e chegava a não comer. Meu amado sempre me consolava dizendo “não sou melhor que dez filhos?”, e era verdade, mas eu não aguentava mais os ataques de Penina contra mim e a incapacidade de dar filhos para aquele que eu amo.

APRESENTADOR: Sinto muito... Não sei como é, mas deve ser muito difícil...

ANA: Você não imagina o quanto, diante desta situação, então, fiz um voto a Deus, se me desse um filho, não passaria navalha nenhuma sobre sua cabeça e o entregaria totalmente ao Senhor. Durante a oração acharam até que eu tava bêbada, por que quando orava movia meus lábios, mas não falava nada. Falava para Deus.

APRESENTADOR: Poxa... E assim você teve um filho?

ANA: Sim, me deitei com meu amado e tive um filho que chamei de Samuel justamente por que Deus ouviu minha oração. Glorifiquei muito ao Senhor por essa graça, além de Penina ter parado de me chatear, honrei o meu amado, e meu filho

foi uma bênção.

APRESENTADOR: Ficamos muito felizes por isso Ana! Sua vida foi uma bênção! Pois bem, agora chamamos nossa última, porém não menos importante mãe: Maria, mãe do nosso Senhor Jesus e esposa de José! (O mesmo)

MARIA: Boa Noite igreja!

APRESENTADOR: Boa Noite Maria! Gostaríamos de saber como foi sua vida de mãe, então vamos começar desde o princípio, a quanto tempo você estava casada com José quando teve seu primeiro filho?

MARIA: Ainda não estava casada, estava noiva apenas.

APRESENTADOR: Como? Não entendo... Você não deveria ser virgem até então?

MARIA: Eu era!

APRESENTADOR: Ta legal, Sara quase centenária teve um filho, Joquebede teve um filho e o salvou de uma chacina jogando-o no rio, Ana teve um filho sendo estéril, agora você concebeu virgem?

MARIA: Sim!

APRESENTADOR: Desculpe-me, mas não consigo entender... Como pode uma mulher engravidar sem a semente de seu amado?

MARIA: Sabe... Eu também não sei... Mas o profeta Isaías profetizou que a virgem conceberia, e daria a luz a um filho, e esse filho seria o Messias.

APRESENTADOR: E você foi a eleita?

MARIA: Sim, Deus me enviou o anjo Gabriel que me anunciou o nascimento de Jesus através de mim, que seria meu filho, e conceberia virgem.

Apresentar: Você era noiva, casamento marcado, de família boa, e etc. e você aceitou ficar grávida do Espírito Santo e correr o risco de ser até morta apedrejada?

MARIA: Eu aceitei porque sabia que teria que ter fé, e os planos de Deus não eram que eu morresse apedrejada ou que meu casamento virasse ruínas, aceitei a vontade dEle porque confiei nele. E Ele foi fiel até o fim.

APRESENTADOR: Que lindo! Mas, e José? Você falou “amor, to grávida do Espírito” e ele acreditou assim facilmente?

MARIA: Não foi assim, o anjo apareceu a ele por sonho, explicando toda a situação, e José foi o marido perfeito! Foi discreto, me amou, se sentiu honrado, Deus fez uma obra maravilhosa no meu casamento!

APRESENTADOR: Que bênção! E o Filho de Deus? Onde Ele nasceu? Deve ter sido em um casarão!

MARIA: Também não... Ele veio para se esvaziar de sua glória e se tornar homem, para pagar nossos pecados e nos comprar com sangue. Ele não tinha formosura alguma, nem teve grandes privilégios na infância... Ele nasceu em uma estrebaria, local onde ficam os animais, completamente sem luxo, num local não muito

cheiroso, muito simples... Mas foi a maior honra da minha vida!

APRESENTADOR: E como foi criar o Filho de Deus?

MARIA: Uma tarefa maravilhosa em todos os sentidos. Tivemos um tremendo incomodo pois Herodes soube que “um novo rei estava para chegar” através dos Magos do Oriente que se guiaram através da estrela, então Herodes mandou matar todas as crianças até dois anos. O anjo apareceu em sonho para meu marido dizendo para irmos para o Egito, conforme estava escrito pelo profeta. Voltamos quando Herodes morreu.

APRESENTADOR: E como foi Jesus quando criança?

MARIA: Nem tem o que dizer, uma bênção, ele não pecou nunca, isto é, nunca respondeu, nem desobedeceu... Filho melhor nunca houve... A única coisa que me preocupou foi um dia quando a gente voltava da páscoa que a gente achou que Jesus estava junto, mas não tava! A gente perdeu Jesus, Ele ficou em Jerusalém! As mães que já perderam filhos em lugares públicos sabem como é, você se sente como uma completa incompetente, imagine o meu caso então irmãs, era meu filho, filho de Deus, e a esperança para o mundo, e eu deixo ele sumir daquele jeito! Eu fiquei desesperada, procurei na casa de todos os meus parentes de Jerusalém, mas nenhum estava com Ele, até que encontramos no templo conversando com doutores. Ah! Eu estava acabada, quando o encontrei perguntei porque Ele fez isso, Ele falou que estava resolvendo negócios de Seu Pai. Tirando esse episódio, que eu fiquei bem nervosa, sua infância foi bem tranquila!

APRESENTADOR: Mas Jesus tinha uma missão extremamente árdua aqui conosco, como você reagia sabendo o que Jesus iria passar?

MARIA: Como eu já disse antes, é uma honra e uma alegria imensamente grande ser a mãe do filho legítimo de Deus. Havia, porém, um lado muito triste, meu filho iria ser traído, torturado e crucificado. Foi muito doído ver tudo aquilo! Eu o amava muito, apenas quem é mãe sabe o que é um amor de mãe, tentem imaginar como eu estava... A única coisa que me consolava era saber que agora o mundo estava sendo salvo... Não tive dor maior na minha vida do que ver meu filho amado ser crucificado... Mas Deus estava me consolando desde o começo, e Ele foi tão incrível que nos deu a oportunidade de ficar mais quarenta dias com Jesus! Sempre fui grata por essa honra que Deus me concedeu!

APRESENTADOR: Realmente Maria, seu testemunho é muito lindo! Agora gostaríamos que cada uma das mães que estão aqui conosco se levantassem e dirigissem uma palavra para as mães da igreja!

SARA: Mães, vocês são verdadeiras princesas diante de Deus! Ele tem planos maravilhosos para vocês, basta exercerem a fé! Nunca tentem modificar o plano de Deus, apenas confiem nEle! Nunca é tarde para nada quando é da vontade de

Deus! Eu tive filho com noventa anos! Feliz dia das mães e que sempre se lembrem do que Deus fez na minha vida pode fazer na sua também!

JOQUEBEDE: Mães, só vocês sabem os problemas e atribuições que uma mãe passa, e só vocês sabem a intensidade de um amor materno. Muitas vezes, apenas pelo fato de vocês serem mães sofreram muito, por isso confiem em Deus. Ele sempre guardará o seu filho e nunca esquecerá de você. Deus guardou o meu filho dentro de um cesto flutuando no Rio Nilo, guardará o seu também! Feliz dia das mães e nunca esqueçam da maneira que Deus salvou e guardou minha família!

ANA: Mães, vocês são postas a prova dia após dia, sempre tentando edificar a casa e honrando seu marido ou recebendo palavras rudes de pessoas más. Sempre sejam mansas, calmas e aguardem a justiça de Deus. Ele te ama e quer o seu bem, Ele me fez ter um filho mesmo sendo estéril! Ouviu a minha oração e Ele ouve a sua também, portanto ore com fé! Mesmo que as outras pessoas pensem mal de você por confiar em Deus, mas confie, pois Ele te honrará! Feliz dia das mães e mantenha o meu testemunho em sua mente.

MARIA: Mães, muitas vezes os planos de Deus são imprevisíveis e nunca sabemos o que pode acontecer conosco se aceitarmos, mas saibam que os planos do altíssimo sempre são os melhores para a nossa vida! Saibam abrir mão das suas coisas para Deus! Ele te ama e sempre permanecerá fiel à Sua Palavra. Mãe, ele te elegeu para ter uma alegria inigualável: ter e criar filhos! Por isso vocês são tão amadas, valorizadas e respeitadas! Feliz dia das mães e nunca se esqueçam da sua eleição, pois ser mãe deve ser um ministério.

Fonte SITE que não está mais na WEB